



**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O  
GOVERNADOR DO BANCO DE  
MOÇAMBIQUE,  
ROGÉRIO ZANDAMELA**

**POR OCASIÃO DO ENCONTRO COM OS  
EMBAIXADORES ACREDITADOS EM  
MOÇAMBIQUE**

**MAPUTO, 02 DE OUTUBRO DE 2023**

**Senhores Embaixadores acreditados em  
Moçambique, Excelências**

**Excelentíssimos Senhores Membros do Conselho  
de Administração do Banco de Moçambique,**

**Excelentíssimos Senhores Representantes das  
Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras,**

**Distintos Convidados,**

**Minhas Senhoras,  
Meus Senhores,**

Bom dia!

Permitam-me, em nome do Conselho de Administração do Banco de Moçambique e em meu nome, agradecer a todos por honrarem-nos com a vossa presença neste encontro habitual que antecede o nosso Conselho Consultivo, agendado para a primeira semana de Novembro próximo.

Saúdo de forma particular aos senhores embaixadores aqui presentes, pelo seu empenho no reforço e aprofundamento das relações de cooperação bilateral, alicerçadas pelos laços históricos e de amizade entre os nossos povos.

Como tem sido prática, o Banco de Moçambique organiza este encontro anual, com vista a interagir e partilhar os desenvolvimentos económicos e financeiros recentes.

**Minhas Senhoras,  
Meus Senhores,**

A minha intervenção irá cingir-se em três tópicos fundamentais:

***Primeiro:*** Desempenho dos indicadores macroeconómicos;

***Segundo:*** Avaliação dos riscos e incertezas a nível interno e externo bem como as vulnerabilidades; e

***Terceiro:*** A importância de uma maior contribuição dos parceiros de cooperação na implementação das reformas económicas.

**Minhas Senhoras,  
Meus Senhores,**

No que se refere ***ao primeiro tópico***, gostaria de destacar que **alguns indicadores macroeconómicos apresentam uma tendência de melhoria**, não obstante o aumento dos riscos, incertezas e vulnerabilidades.

A título de exemplo, os dados mais recentes, mostram uma tendência de recuperação da actividade económica iniciada em 2022, tendo o Produto Interno Bruto registado um crescimento de 4,7 por cento no segundo trimestre do

presente ano, impulsionado, fundamentalmente, pelo crescimento do sector da indústria extractiva.

Por seu turno, a inflação registou uma tendência de desaceleração, situando-se em 4,9 por cento em Agosto último, após ter atingido o nível mais alto de 12,9 por cento em igual período do ano passado. Contudo, a inflação subjacente apresenta uma tendência crescente.

**Esta trajectória reflecte o efeito combinado da estabilidade cambial e da restritividade da política monetária.**

Na componente do sector externo, importa realçar que o défice da conta corrente registou no primeiro semestre do ano em curso uma melhoria de 78,3 por cento, comparativamente a igual período de 2022, reflectindo essencialmente o desempenho positivo da balança comercial de bens e serviços.

Ademais, o país continua a dispor de reservas internacionais brutas suficientes para cobrir cerca de 4 meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos.

No **domínio das finanças públicas**, sublinho que o financiamento do défice público constitui um desafio, tendo em consideração o crescimento da dívida interna e do respectivo serviço da dívida.

A título de exemplo, o *stock* da dívida interna situa-se actualmente em 321,1 mil milhões de meticais, o que corresponde a 27.3% do PIB. Nos últimos nove meses do

ano este indicador registou um aumento rápido numa magnitude de 46 mil milhões de meticais, o que representa aproximadamente 15% do *stock* da dívida interna.

Outrossim, o sistema financeiro permanece sólido e bem capitalizado, tendo o rácio de solvabilidade se fixado em 24,0% em Agosto de 2023, equivalente a 12,0 pontos percentuais acima do mínimo regulamentar.

Contudo, o rácio de crédito em incumprimento continua acima do nível recomendável de 5%, não obstante ter registado uma ligeira redução para 9,8% em Agosto de 2023.

## **Minhas Senhoras, Meus Senhores,**

O cenário macroeconómico e financeiro que acabei de descrever deve ser ponderado aos riscos internos e externos bem como as vulnerabilidades, que serão objecto do tópico que se segue.

A **nível interno**, destaca-se o **risco fiscal**, consubstanciado pela pressão sobre a despesa pública, exacerbada pela implementação da Tabela Salarial Única e pelo ciclo eleitoral, num contexto de fraca arrecadação de receitas fiscais.

Perante este cenário, verifica-se o **aumento da dívida interna**, justificado em parte pela restrição e limitação no acesso às fontes de financiamento externo. Adicionalmente,

reconhecemos que existem desafios crescentes em refinar a dívida interna.

Para além dos riscos acima mencionados, prevê-se a ocorrência de **choques climáticos** extremos que poderão impactar sobre a dinâmica das variáveis macroeconómicas, com realce para a actividade económica e inflação.

Ainda nesta componente dos choques climáticos, os dados dos últimos 20 anos mostram que o país foi afectado por cerca de 31 choques, e **de 2019 a 2022, a frequência aumentou, tendo 11 choques climáticos fustigado o país com um impacto estimado de USD 1.5 bilião** equivalente a 9% do PIB.

**A nível externo**, observa-se a escalada **dos preços dos combustíveis e dos bens alimentares** no mercado internacional, que terá implicações na evolução dos preços dos bens administrados.

Adicionalmente, prevalecem elevadas incertezas quanto à magnitude dos impactos do prolongamento e intensificação do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, e a volatilidade nos mercados financeiros.

**Minhas Senhoras,  
Meus Senhores,**

Conforme mencionei anteriormente, a nossa economia é afectada por múltiplos choques da procura e da oferta.

Perante este cenário, a **política monetária tem sido mais proactiva para continuar a assegurar uma inflação baixa e estável.**

**Neste contexto, o nível de restritividade da política monetária fundamenta-se na ausência das outras políticas sectoriais que poderiam jogar um papel complementar na absorção dos choques internos e externos.**

É neste prisma, que ajustamos em alta a taxa de juro MIMO na magnitude de 400 pontos base cumulativos, entre Janeiro de 2022 e Setembro de 2023, fixando-se actualmente em 17,25 por cento.

Adicionalmente, **para regular a liquidez, ajustamos em alta os coeficientes de reservas obrigatórias**, que actualmente se situam em 39 por cento para passivos em moeda nacional e 39,5 por cento para os passivos em moeda estrangeira.

**Minhas Senhoras,  
Meus Senhores,**

*Relativamente ao **terceiro tópico** da minha intervenção, irei abordar a nossa visão sobre a importância da contribuição dos parceiros de cooperação na implementação das reformas económicas e financeiras.*

Início este tópico reconhecendo que apesar dos esforços internos **a nossa economia continua a crescer abaixo do**

**seu potencial e o apoio complementar dos parceiros de cooperação é fundamental para assegurar um crescimento económico mais diversificado, equilibrado e sustentável.**

Neste contexto, os esforços para implementação das reformas económicas e financeiras devem ser acompanhados por **pacotes de recursos financeiros suficientes e capazes de suavizar os sacrifícios exigidos a população.**

Ainda nesta vertente, **as reformas exigem apertos a economia e de forma particular as famílias e a nossa expectativa é que as mesmas sejam transitórias e traduzam-se num crescimento económico acelerado** consubstanciado na geração de mais emprego e na melhoria do bem-estar da população.

Reconhecemos a **importância do apoio dos parceiros de cooperação na implementação do nosso programa económico e financeiro** acordado com o Fundo Monetário Internacional.

Porém o grande **constrangimento está associado a insuficiência de recursos para acelerar o crescimento económico diversificado, equilibrado e sustentável.**

Os nossos esforços na implementação das reformas requerem um maior apoio dos parceiros de cooperação em termos de disponibilização de recursos financeiros por forma que as reformas possam ser implementadas com sucesso.



Neste quadro assumimos o compromisso de continuamos engajados na implementação de reformas estruturais com realce para **regulamentação da Lei Cambial, as acções visando retirar o país do GreyList e a contínua modernização e digitalização do sistema nacional de pagamentos.**

É nossa convicção que a **criação do Fundo Soberano** permitirá suavizar a despesa pública, estabilizar os preços e acumular poupanças com vista a responder cabalmente aos desafios presentes e futuros.

Entendemos ainda que **o Fundo Soberano** é um instrumento que permitirá ao país mudar de paradigma e iniciar uma **trajectória de poupança bem como dotar o país de autonomia para tomar decisões de investimento e consumo.**

Sublinho ainda que o **sucesso da implementação deste instrumento depende de quatro premissas fundamentais, nomeadamente, boa governação, transparência e responsabilização.**

Em termos conclusivos, reiteramos ainda que **perante choques climáticos mais intensos que impactam sobre a economia, a coordenação multisectorial de políticas e o apoio dos parceiros afigura-se fundamental para alavancar um crescimento económico mais diversificado, equilibrado e sustentável.**

**Distintos Convidados,**

Antes de terminar, gostaria de aproveitar o ensejo para anunciar o tema escolhido para a sessão pública do terceiro dia do Conselho Consultivo do Banco de Moçambique, que irá decorrer na Cidade de Inhambane, designadamente: **“Desafios e Oportunidades para Maximização do Potencial do Turismo em Moçambique: Caso da Província de Inhambane”**.

Trata-se de um tema de extrema importância para a nossa economia em geral, e para a província de Inhambane em particular, tendo em consideração as enormes potencialidades que a província dispõe para o desenvolvimento do turismo nas suas diversas vertentes, incluindo em toda a sua cadeia de valor.

A terminar, permitam que enderece, uma vez mais, os meus agradecimentos a todos presentes, de forma particular aos senhores embaixadores, pela honrosa presença neste encontro e pelos esforços que têm empreendido para o contínuo fortalecimento dos laços de amizade e cooperação entre os nossos países, num contexto global marcado por vários desafios.

**Muito obrigado!**